



## DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA

### EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

---

Extrato de Publicação, referente a matéria  
matéria nº: 98023 de 27/03/2013  
Edição Eletrônica nº 19543



---

Código de Verificação



Assinado de forma digital por FUNDO DE  
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS  
OFICIAIS - 14284443000197

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores Acionistas:** A Biorc Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, em cumprimento às disposições legais e estatutárias conforme determina a Lei nº 6.404/76 submete à apreciação de V.Sas. as respectivas Demonstrações Financeiras acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Pretendemos para o próximo exercício manter os esforços para a continuidade da ampliação e sucesso dos negócios. **A Diretoria.**

**BALANÇO PATRIMONIAL - Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em reais mil)**

ATIVO	2012		2011		PASSIVO	2012		2011	
	2012	2011	2012	2011		2012	2011	2012	2011
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.435</b>	<b>4.738</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>322</b>	<b>212</b>	<b>322</b>	<b>212</b>		
Disponibilidades	90	10	Outras obrigações (nota 6)	322	212				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	353	200	Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes	2	3				
<b>Títulos e valores mobiliários (nota 3d)</b>	<b>0</b>	<b>813</b>	Sociais e estatutárias	80	21				
Carteira própria	0	813	Fiscais e previdenciárias	38	67				
<b>Operações de crédito (nota 4)</b>	<b>3.920</b>	<b>3.688</b>	Obrigações com pessoal	75	65				
Operações de crédito			Credores Diversos País	127	56				
Setor privado	4.226	4.087	<b>PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO (nota 7)</b>	<b>502</b>	<b>0</b>				
(-) Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	(306)	(399)	<b>Recursos Aceites Cambiais</b>	<b>502</b>	<b>0</b>				
<b>Outros créditos (nota 5)</b>	<b>62</b>	<b>22</b>	Recursos de Aceites Cambiais	502	0				
Diversos	62	22	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 8)</b>	<b>5.197</b>	<b>4.995</b>				
<b>Outros valores e bens</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	Capital						
Despesas antecipadas	10	5	De domiciliados no País	5.200	5.200				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.586</b>	<b>469</b>	Reserva de lucros	0	24				
<b>Operações de crédito (nota 4)</b>	<b>1.542</b>	<b>418</b>	Ajuste de avaliação patrimonial	1	6				
Operações de crédito			Prejuízos acumulados	(4)	(235)				
Setor privado	1.552	422	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>6.021</b>	<b>5.207</b>				
(-) Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	(10)	(4)							
<b>Imobilizado</b>	<b>44</b>	<b>51</b>							
Imobilizações de uso	76	70							
(-) Depreciações acumuladas	(32)	(19)							
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.021</b>	<b>5.207</b>							

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em reais mil)**

EVENTOS	Reservas de Lucros					Totais	
	Capital Realizado	Legal	Estatutárias	Ajustes de Valor Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Exercício 2012	Exercício 2011
Saldos no Início do Período em 31/12/2011	5200	2	22	6	-235	4995	5073
1 - Ajustes de Períodos Anteriores (Nota 9)					8	8	
2 - Reversões de Reservas (Nota 9)		-2	-22		24		
3 - Ajustes de Avaliação Patrimonial				-5		-5	7
4 - Lucro Líquido (Prejuízo) do Período					199	199	-76
5 - Destinações:							
- Dividendos							-9
	5200	0	0	1	-4	5197	4995
Saldos no Fim do Período em 31/12/2012							
<b>Mutações Do Período</b>	<b>0</b>	<b>-2</b>	<b>-22</b>	<b>-5</b>	<b>231</b>	<b>202</b>	<b>-78</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - (Em Reais exceto quando indicado de outra forma)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL** - Em 7 de agosto de 2009, por meio de Assembleia Geral, foi constituída a Biorc Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, com capital inicial de R\$ 5.200.000,00, homologada pelo Banco Central do Brasil em 24.09.09 e publicado no Diário Oficial em 30.09.09. A instituição iniciou suas atividades operacionais em janeiro de 2010. A Biorc Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, têm por natureza do negócio ofertar operações de crédito e financiamento, mediante aplicação de recursos próprios através de operações de crédito. No 2º semestre de 2012, suas atividades operacionais concentraram-se na oferta de dois produtos: Crédito consignado em folha e Capital de Giro. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, observando as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, Conselho Monetário Nacional - CMN, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC - aprovados pelo BACEN. **3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS** - **a) Receitas e despesas** - As receitas e despesas, bem como os direitos e obrigações, são reconhecidos e apropriados pelo regime de competência. **b) Caixa e equivalentes de caixa** - Conforme Resolução nº 3.604/2008 do CMN inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias. **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez** - As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável. **d) Títulos e**

**valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** - Em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração. Assim, o registro foi classificado em "Títulos Disponíveis para Venda" - incluem os títulos e valores mobiliários contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizadas reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido "Ajustes a Valor de Mercado - títulos disponíveis para venda". **e) Operações de Crédito** - As operações de crédito estão com seus valores atualizados e expressos pelo valor principal, acrescidos dos rendimentos e encargos decorridos até a data do balanço patrimonial. As rendas de operações ativas são apropriadas de forma "pro rata" dia. As operações prefixadas são registradas pelo valor de resgate reduzido pelos encargos a apropriar. As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN, a qual requer a classificação da carteira em nove níveis, sendo "AA" risco mínimo e "H" risco máximo. Ainda devem ser considerados os períodos de atrasos definidos conforme Resolução nº 2.682/1999 do CMN, para atribuições dos níveis de classificação dos clientes. As rendas de operações de crédito vencidas a mais de 60 dias são reconhecidas como receitas quando do seu efetivo recebimento, como determinado no artigo 9º da Resolução nº 2.682/1999 do CMN. **f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa** - Esta provisão está constituída com base nos critérios de classificação das operações de crédito definidos pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN e legislação complementar, conforme nota explicativa nº 5 d. **g) Imobilizado de uso** - É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzida a respectiva depreciação, que é

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em reais mil, exceto o lucro líquido por ação - R\$)**

	2012		2011	
	1º Sem.	2º Sem.	Ano	Ano
<b>REC. DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.044</b>	<b>1.176</b>	<b>2.220</b>	<b>1.758</b>
Operações de Crédito	1.002	1.159	2.161	1.517
Resultado com Operações Títulos e Valores Mobiliários	42	17	59	241
<b>DESP. DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(261)</b>	<b>(204)</b>	<b>(465)</b>	<b>(446)</b>
Operações de Captação no Mercado	0	(2)	(2)	0
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(261)	(202)	(463)	(446)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>783</b>	<b>972</b>	<b>1.755</b>	<b>1.312</b>
<b>OUTRAS RECEITAS /DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(643)</b>	<b>(838)</b>	<b>(1.481)</b>	<b>(1.278)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	51	51	102	84
Outras Rec. Operacionais	8	43	51	18
Despesas de pessoal	(338)	(386)	(724)	(521)
Outras Des. Administrativas	(308)	(482)	(790)	(766)
Despesas Tributárias	(55)	(60)	(115)	(93)
Outras Desp. Operacionais	(1)	(4)	(5)	0
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/O LUCRO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(39)</b>	<b>0</b>	<b>(39)</b>	<b>(101)</b>
Provisão p/Imposto de Renda	(20)	0	(20)	(54)
Provisão p/Contrib. Social	(19)	0	(19)	(47)
<b>PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIAS NO LUCRO</b>	<b>0</b>	<b>(36)</b>	<b>(36)</b>	<b>(8)</b>
Apuração de Resultado	0	(36)	(36)	(8)
<b>LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO DO PERÍODO</b>	<b>101</b>	<b>98</b>	<b>199</b>	<b>(75)</b>
Lucro por Ação	0,01942	0,01885	0,03827	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - Exercício findo em 31 de dezembro (Em reais mil)**

	2012	2011
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>Exercício</b>	<b>Exercício</b>
Lucro/Prejuízo do período	199	(75)
Ajustes por:		
Depreciação	13	11
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	(86)	379
	<b>126</b>	<b>315</b>
<b>(Aumento) Redução dos Ativos:</b>		
Títulos e valores mobiliários	813	1.506
Operações de crédito	(1.268)	(1.978)
Outros créditos	(40)	(16)
Outros valores e bens	(5)	8
	<b>(500)</b>	<b>(480)</b>
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>		
Outras obrigações	39	70
Credores diversos País	72	(8)
	<b>111</b>	<b>62</b>
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>(263)</b>	<b>(103)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisições Ativo Imobilizado	(6)	(18)
<b>Caixa liq. das ativ. de investimento</b>	<b>(6)</b>	<b>(18)</b>
<b>Fluxo de caixa das ativ. de financ.</b>		
Recursos de Aceites Cambiais	502	0
Letras do tesouro nacional	0	6
<b>Varição do caixa e equiv. de caixa</b>	<b>502</b>	<b>6</b>
Aum. (dedução) no caixa e equivalentes	233	(115)
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do exercício</b>	<b>210</b>	<b>325</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no final do exercício</b>	<b>443</b>	<b>210</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso - 10% e sistema de processamento de dados - 20%. De acordo com a Resolução nº 3.566/2008 do CMN o saldo do Imobilizado está ajustado ao seu valor recuperável. **h) Outros valores e bens - Despesas antecipadas** - Os valores registrados nessas contas referem-se à aplicação de recursos em pagamentos antecipados, de que decorrerão para a instituição benefícios ou prestações de serviços em períodos seguintes. **i) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social** - Quando o resultado da instituição for positivo, a provisão para Imposto de Renda será constituída à alíquota-base de 15% sobre o lucro ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal, mais o adicional de 10%. A Contribuição Social será calculada sobre o lucro ajustado antes do Imposto de Renda, na forma da legislação, à alíquota de 15%. **j) Utilização de Estimativas** - Para a preparação das demonstrações financeiras ao viés das técnicas contábeis, demanda que a Administração faça uma previsão quanto ao valor de itens que considera as melhores evidências disponíveis e determine valores estimados e suposições que possam afetar alguns valores apresentados nas demonstrações e nas notas explicativas às demonstrações financeiras. Assim, os resultados efetivos poderão ser díspares de tais estimativas.

**4. OPERAÇÕES DE CRÉDITO** - As operações de crédito estão demonstradas contabilmente pelos seus níveis de vencimento, tipo de cliente e ramo de atividade, de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99, pelos seguintes valores: (Em reais mil)

	2012			2011		
	Circulante	Longo prazo	Total	Circulante	Longo prazo	Total
Empréstimos	4.226	1.552	5.778	3.055	201	3.256
Financiamentos	0	0	0	2	0	2
	4.226	1.552	5.778	3.057	201	3.258
(-) Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	306	10	316	(164)	(2)	(167)
	3.920	1.542	5.462	2.892	199	3.091

As operações de crédito estão demonstradas contabilmente por nível de risco, vencimento e ramo de atividade, conforme segue:

**a) Classificação por nível de risco e provisão**

	2012										%
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	
Empréstimos	-	5109	215	80	45	36	21	40	232	5778	100
Financiamentos	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	-	5109	215	80	45	36	21	40	232	5778	100
%	-	88	3	1	1	1	1	1	4	100	100
Provisão	-	26	2	2	5	11	10	28	232	316	0

**b) Classificação por prazo de vencimento**

	Prazo de Vencimento					Prazo de Vencimento				
	2012					2011				
	A vencer até 3 meses	A vencer de 3 a 12 meses	A vencer de 1 a 3 anos	A vencer de 3 a 5 anos	Total	A vencer até 3 meses	A vencer de 3 a 12 meses	A vencer de 1 a 3 anos	Total	
Empréstimos	378	2008	1839	1090	463 5778	222	1328	1505	201 3256	
Financiamentos	0	0	0	0	0	0	1	1	0 2	
Total antes da provisão p/ crédito de liquidação duvidosa	378	2008	1839	1090	463 5778	222	1329	1506	201 3258	

**c) Composição por atividade econômica**

	2012	2011
Setor privado	5237	3244
Pessoas físicas	541	14
Pessoas jurídicas	5778	3258

**d) Constituição para provisão para crédito de liquidação duvidosa por níveis de risco**

Nível de risco	% de Provisionamento	2012		2011	
		Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
A	0,5%	5109	26	2.838	14
B	1,0%	215	2	74	1
C	3,0%	80	2	67	2
D	10,0%	45	5	58	6
E	30,0%	36	11	53	16
F	50,0%	21	10	57	28
G	70,0%	40	28	37	26
H	100,0%	232	232	73	73
		5.778	316	3.257	166

**e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A provisão constituída na forma indicada na nota nº 4 apresentada a seguinte movimentação no exercício:

	2012	2011
Saldo inicial em 01 de janeiro	403	24
Provisão constituída no exercício	0	446
Baixa para prejuízos no exercício	(87)	(67)
Saldo final em 31 de Dezembro	316	403

**5. OUTROS CRÉDITOS** (Em reais mil)

	2012	2011
Adiantamentos e antecipações salariais	2	2
Adiantamento para fornecedores	0	19
Impostos a Compensar	60	0
	62	21

**6. OUTRAS OBRIGAÇÕES** (Em reais mil)

O montante de R\$ 322 mil em 31.12.2012 (R\$ 212 mil em 2011)

representa, principalmente, as obrigações com fornecedores de materiais e serviços utilizados na manutenção das atividades da Instituição, encargos referentes a folha de pagamento e os tributos incidentes sobre as operações e os dividendos distribuídos.

**Outras obrigações (nota 6)**

	2012	2011
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2	3
Sociais e estatutárias	80	21
Fiscais e previdenciárias	38	67
Obrigações com pessoal	75	65
Credores Diversos País	127	56

**7. RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS** (Em reais mil)

Composição dos Recursos de aceites Cambiais:

	2012	2011
Letras de Câmbio		
A vencer até 3 meses	0	0
A vencer de 3 a 12 meses	0	0
Total circulante	0	0
A vencer de 1 a 3 anos	502	0
Total longo prazo	502	0
Total geral	502	0

As letras de câmbio (LC) são remuneradas de 90% a 110% da taxa SELIC, com garantia especial do Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

**8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**Capital Social** - O capital social subscrito é de R\$ 5.200.000,00 e pertencente a acionistas domiciliados no País, estão representadas por 5.200.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Reserva de Lucros:**

**Reserva Legal** - Calculada nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76 à razão de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social. **Reserva Estatutária para margem operacional** - o saldo de lucro líquido, verificado após as distribuições será destinado para a constituição de Reserva Estatutária para Margem Operacional, com a finalidade de garantir margem operacional compatível

com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo remanescente do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social. O saldo da Reserva Estatutária para Margem Operacional poderá ser utilizado para as seguintes destinações: compensação de prejuízo, aumento de capital social ou distribuição aos acionistas. **Dividendos** - Conforme estatuto social da Instituição, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado.

**9. AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES**

Ajustado parte do prejuízo com a amortização das Reservas (Reserva Legal e Estatutária) e Dividendos destinados indevidamente no primeiro semestre de 2011, demonstrado conforme Demonstração de Mutações do Prejuízo.

**10. GERENCIAMENTO DE RISCO**

**RISCO DE MERCADO**

Em atendimento à Resolução 3.464/2007 do CMN, a Biorc Financeira constituiu a Estrutura para Gerenciamento de Risco de Mercado, procurando adotar os melhores métodos do mercado no gerenciamento deste risco, apoiando-se nas recomendações do Banco Central do Brasil e do Comitê de Basileia. Encontram-se disponíveis nas dependências da Instituição, o relatório anual, os manuais e políticas contendo a descrição da Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado da Biorc Financeira S.A. **RISCO OPERACIONAL** - Em conformidade com a Resolução 3.380/2006 do CMN, a estrutura de gerenciamento de Risco Operacional da Biorc Financeira, está compatível com a natureza e complexidade dos produtos, atividades, processos e sistemas da Instituição. A estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional, com os respectivos planos de contingências, levando a identificação e categorização dos eventos, avaliação dos riscos inerentes, controles e acompanhamento.

Encontram-se disponíveis nas dependências da Instituição, o relatório anual, os manuais e políticas contendo a descrição da Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional da Biorc Financeira S.A. **RISCO DE CRÉDITO** - Conforme a Resolução 3.721/2009 do CMN, a estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito da Biorc Financeira, está compatível com a natureza de suas operações e complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcionais à dimensão à exposição ao risco de crédito da Instituição. A estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito possibilita o gerenciamento contínuo e integrado do risco de crédito de suas operações. Encontra-se disponível nas dependências da Instituição, o relatório anual, a estrutura de Gerenciamento do Risco de Crédito e políticas da Biorc Financeira S.A. **RISCO DE CAPITAL** - Conforme a Resolução 3.988/2011 do CMN, a estrutura de gerenciamento de Capital da Biorc Financeira, está compatível com a natureza de suas operações e complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcionais à dimensão à exposição ao capital da Instituição. A estrutura de Gerenciamento de Capital possibilita o monitoramento e controle de capital mantido pela instituição; avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que a Financeira está sujeita; o planejamento de metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Biorc Financeira. Encontra-se disponível nas dependências da Instituição, o relatório anual, a estrutura de Gerenciamento do gerenciamento de Capital e políticas da Biorc Financeira S.A.

**11. LIMITE OPERACIONAL** (Em reais mil) **(Acordo da Basileia)** - Em 31 de dezembro de 2012, a Instituição encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislação complementar do Banco Central do Brasil, conforme demonstrado a seguir:

	2012	2011
Índice da Basileia	80,27%	64,09%
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	711	827
Rban	27	11
Limite (PRE + Rban)	738	868
Patrimônio de Referência (PR)	5.196	4.995
Margem para o Limite de Basileia	4.458	4.127

**DIRETORIA**

**DILMO WANDERLEY BERGER**  
DIRETOR  
**ENIO JOSE BACK**  
DIRETOR

**CONTADORA**

**ANA PAULA MATTJE**  
CRC SC 031305/O-6

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilustríssimos Senhores

Administradores e Acionistas da **BIORC Financeira, Crédito, Financiamento e Investimento S/A.**

Nesta Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **BIORC Financeira, Crédito, Financiamento e Investimento S/A**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras**

A Administração da **BIORC Financeira, Crédito, Financiamento e Investimento S/A** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeira da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da **BIORC Financeira, Crédito, Financiamento e Investimento S/A**. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis

utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BIORC Financeira, Crédito, Financiamento e Investimento S/A** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Florianópolis (SC), 22 de março de 2013.

**VGA & VALÉRIO MATOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**CRC/SC 618/O-2**

**CVM 368-9**

**Vilson Miguel Garcia**  
Contador  
**CRC/SC 9.744/O-1**

**Lourival Pereira Amorim**  
Contador  
**CRC/SC 9.914/O-3**